



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
 AV: 10 de Abril, 390 centro Cx.P. 56 fone/Fax (027)3732-1117
 CNPJ – 27.500.412/0001-47 Inscrição: Isento
 BAIXO GUANDU-ES CEP-29730-000
 Autarquia Municipal Criado pela Lei: 85/52
 CONVÊNIO FUNASA-ES
 DISTRIBUINDO SAÚDE DESDE 1953!
 compras@saaebgu.es.gov.br
 www.saaebgu.es.br

Em cumprimento ao Decreto do Presidente da República
 Nº 5.440 em 04/05/05
 Que estabelece definições e procedimentos sobre controle de qualidade
 da água de sistema de abastecimento.

MARÇO 2012.

a) - LOCAL ONDE ESTÃO DISPONÍVEIS OS DADOS:

I) - Toda e qualquer informação a respeito do tratamento e qualidade da água que o SAAE fornece, estão disponíveis no escritório da autarquia na av: dez de abril, 390 centro de Baixo Guandu-ES ou telefones: 3732-1117; 1444.

II) - Os padrões abaixo dispostos e adotados pelo SAAE são determinados pela portaria 518/04 em 25/03/04 do Ministério da Saúde do Brasil, seguindo os padrões da Organização Mundial de Saúde.

III) – Diretor responsável: Ronaldo Alves Pereira Laboratorista: Antonia Loss Venturini CRQ. ES-03.510.587.

b) - CUIDADO COM FONTES DESCONHECIDAS

I) - Nunca tome água de fontes desconhecidas e duvidosas, caso tenha suspeitas, procure outra alternativa de consumo.

II) - Caso tenha suspeita de contaminação via oral por consumo de água, procure imediatamente um posto de saúde mais próximo.

RELATÓRIO ANUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DO SAAE - B. GUANDU-ES:

A Lei 8.078/90 estabelece: "a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem" e que "a oferta e a apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa, sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazo de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores".

O SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Autarquia municipal criada pela lei municipal 85 em 04 de Novembro de 1952 pelo prefeito municipal Manuel Ferreira Paiva; é responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgotos na área urbana do município de Baixo Guandu-ES.

População: Urbana e Rural.....	28.637 hab
Nº de ligações de água(sede e distritos).....	10.052
Nº de economias (água).....	10.627
Hidrômetros instalados.....	7.990
Nº de ligações de esgoto.....	8.246
Nº de economias (esgoto).....	8.686

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE BAIXO GUANDU-ES

Baixo Guandu, município localizado no Centro-norte do Espírito Santo, possui 19.676 habitantes abastecidos com água fornecida pelo SAAE, e 98% da população atendida com ligações de esgoto.

O manancial de onde é captada a água é o Rio Doce, com razoável proteção, com intensa ocupação urbana, algumas industriais, com área de uso agrícola e pecuária, pertencente à bacia do Rio Doce. Seu monitoramento é feito pela Agência Nacional de Águas (ANA).

A finalidade do tratamento é adequar a qualidade da água para o consumo humano, tornando-a potável. A Estação de Tratamento de água (ETA) da sede de B. Guandu é do tipo convencional, funciona 24 horas por dia e tem capacidade para tratar 10 a 15l/s (litros por segundo). As fases do processo de tratamento são: Bombeamento, Coagulação, floculação, decantação, filtração, cloração, fluoretação, correção do PH.

O processo de distribuição deste sistema, que abastece a sede do município e as localidades de Mascarenhas, Vila Nova Bananal, Ibituba, Km 14 do Mutum e Alto Mutum; consiste no fluxo por gravidade até às residências.

PADRÃO DE POTABILIDADE ESTABELECIDO PELA PORTARIA 518/04

A portaria 518/04 do Ministério da Saúde estabelece como deve ser a qualidade da água própria para consumo humano. Define critérios, que são características da água, e que constituem o padrão de potabilidade. Ao todo, são quase 80 parâmetros que são avaliados diariamente, semanalmente, trimestralmente, tanto na saída de estação de tratamento quanto na rede de distribuição.

Os principais parâmetros para controle da qualidade da água fornecida para os clientes são explicados a seguir:

- - TURBIDEZ – Ocorre devido à presença de partículas em suspensão deixando a água com aparência turva (suja);
- - CLORO RESIDUAL LIVRE – Medida do residual de cloro, o qual garante a eliminação de microorganismos;
- - PH – Utilizado para medir acidez ou alcalinidade da água;
- - COR APARENTE – Ocorre devido a partículas dissolvidas na água;
- - FLUORETO – Elemento químico adicionado à água para prevenir a cárie dentária;
- - COLIFORMES TOTAIS – indicador utilizado para medir a contaminação por um grupo específico de bactérias;
- - BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS – Bactérias capazes de produzir colônias na presença de compostos orgânicos.

RESUMO GERAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA NO ANO DE 2010 – DISTRITO MASCARENHAS.

Parâmetro e padrão	Mês												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
TURBIDEZ = Tolerada até = 5,0 UT Índice que mede Partículas em Suspensão Removida pela ação do coagulante Sulfato de Alumínio no processo de decantação e filtração.	Nº Amostras Exigidas	110	98	NR	96	90	89	100	103	112	100	94	104
	Nº Amostras Realizadas	1	2	2	2	2	1	4	2	1	2	NR	1
	Nº Amostras Irregulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0
	Nº Amostras Coerentes	1	2	2	2	2	1	4	2	1	2	NR	1
	Valor Médio	0,85	1,58	0,38	2,19	0,66	0,22	0,85	0,82	0,55	0,67	NR	0,41
CLORO = Recomendado 0,5 até 2mg/L Esse Produto é indispensável no tratamento, pois ele é o desinfetante utilizado para matar todos os microorganismos patogênicos: Vermes, Bactérias, Vírus e Fungos presentes na água a ser tratada e distribuída.	Nº Amostras Exigidas	110	98	NR	96	90	89	100	103	112	100	94	104
	Nº Amostras Realizadas	210	201	NR	187	171	187	205	199	221	199	194	196
	Nº Amostras Irregulares	7	0	NR	0	3	10	6	7	8	19	0	8
	Nº Amostras Coerentes	203	201	NR	187	168	177	199	192	213	180	194	188
	Valor Médio	1,07	1,03	NR	1,04	1	0,97	1	0,89	1,03	0,97	1,05	1,01
PH = Recomendado – 6,0 a 9,5 Potencial do Hidrogênio Quando alto indica água básica (contaminantes químicos – para a distribuição); Quando baixo é só adicionar Cal hidratável.	Nº Amostras Exigidas	110	98	NR	96	90	89	100	102	112	100	94	104
	Nº Amostras Realizadas	210	201	NR	187	171	187	205	199	221	199	194	196
	Nº Amostras Irregulares	0	0	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nº Amostras Coerentes	210	201	NR	187	171	187	205	199	221	199	194	196
	Valor Médio	6,37	6,4	NR	6,4	6,4	6,41	6,4	6,24	6,44	6,38	6,2	6,25
COR = Tolerada até = 15,0uH Altera a aparência da água, deixando um aspecto de suja, removida pela ação do coagulante Sulfato de Alumínio no processo de decantação e filtração.	Nº Amostras Exigidas	110	98	NR	96	90	89	100	102	112	100	94	104
	Nº Amostras Realizadas	1	2	2	2	2	1	4	2	1	2	NR	1
	Nº Amostras Irregulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0
	Nº Amostras Coerentes	1	2	2	2	2	1	4	2	1	2	NR	1
	Valor Médio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	NR	1
FLUOR = Recomendado = 0,6 a 0,8m/L Atua fortalecendo os esmaltes dos dentes minimizando assim a ação das bactérias que causam as cáries dentárias.	Nº Amostras Exigidas	110	98	NR	96	90	89	100	102	112	100	94	104
	Nº Amostras Realizadas	183	168	NR	162	136	158	171	153	194	171	165	171
	Nº Amostras Irregulares	132	129	NR	113	101	99	105	75	114	87	53	103
	Nº Amostras Coerentes	51	39	NR	49	35	59	66	78	80	91	112	68
	Valor Médio	0,64	0,63	NR	0,63	0,72	0,63	0,69	0,71	0,7	0,68	0,72	0,65
COLIFORMES TOTAL = Recomendado = Zero Indica a contaminação por germes e bactérias oriundas de esgotos (fezes humanas e de animais). A otimização desse índice é obtida por uma otimização no processo de cloração.	Nº Amostras Exigidas	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	Nº Amostras Realizadas	1	2	2	2	2	1	4	2	1	1	NR	1
	Nº Amostras Irregulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0
	Nº Amostras Coerentes	1	2	2	2	2	1	4	2	1	1	NR	1
	Valor Médio	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	NR	zero
COLIFORMES FECAL = Recomendado = Zero Indica a contaminação por germes e bactérias oriundas de esgotos (fezes humanas e de animais). A otimização desse índice é obtida por uma otimização no processo de cloração.	Nº Amostras Exigidas	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	Nº Amostras Realizadas	1	2	2	2	2	1	4	2	1	1	NR	1
	Nº Amostras Irregulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0
	Nº Amostras Coerentes	1	2	2	2	2	1	4	2	1	1	NR	1
	Valor Médio	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	NR	zero
BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS = Recom = Zero Indica a contaminação por germes e bactérias oriundas de esgotos (fezes humanas e de animais). A otimização desse índice é obtida por uma otimização no processo de cloração.	Nº Amostras Exigidas	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR
	Nº Amostras Realizadas	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR
	Nº Amostras Irregulares	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR
	Nº Amostras Coerentes	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR
	Valor Médio	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR

OBS: Detectadas as anomalias mostradas na tabela ficam abaixo de 10%, e medidas corretivas foram adotadas para o retorno da normalidade. Os parâmetros trimestrais e semestrais analisados não apresentaram anomalias.

(1) UH – Unidade de Cor (2) UT – Unidade de Turbidez. (3) UFC – Unidade Formadora de Colônia (4) NR – Não Realizada.

COMO LIMPAR SUA CAIXA D'ÁGUA



LAVE O CARRO COM BALDE AO INVÉS DE MANGUEIRA



EVITE BANHOS DEMORADOS



NÃO DÊ DESCARGAS DEMORADAS

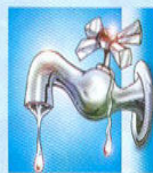
NÃO DESEMPREÇA



FECHÉ A TORNEIRA AO SE BARBEAR



USE A MANGUEIRA SÓ QUANDO NECESSÁRIO



CONSERTE VAZAMENTOS

NÃO FAÇA DE SUA REDE DE ESGOTO UMA LIXEIRA



NÃO JOGAR NO SANITÁRIO

Pequenos objetos tais como: trapos, sabonetes, papel higiênico, tubo de creme dental, calcinhas, meias, aparelho de barbear, preservativos, cueca, pente, frauda descartável, absorvente higiênico (modess), cotonetes, estopas, etc.



O USO DA PIA DE COZINHA não jogar restos de alimentos na pia; pó de café, escamas de peixe, pele de galinha, palito de fósforo, pó de mate, resto de gordura de frituras, casca de cebola, feijão, arroz, e caroço de azeitona.

© FONTE: SAAE VIÇOSA-MG.

DENGUE TÔ FORA - DIGA NÃO A DENGUE - TODOS CONTRA A DENGUE!!!

O QUE É A DENGUE A dengue é uma das mais importantes viroses (doenças causadas por vírus). Nos países de clima tropical, as condições de meio-ambiente favorece o desenvolvimento e a proliferação do mosquito Aedes Aegypti, seu principal transmissor.

CAUSADOR E TRANSMISSOR O causador da dengue é um vírus, mas seus transmissores – chamados tecnicamente de vetores – são mosquitos do gênero Aedes, popularmente conhecido como pernilongo da dengue. Esse inseto tem características que podem facilitar seu reconhecimento: é escuro e rajado de branco, é menor que um pernilongo comum, pica durante o dia, desenvolve-se em água parada e limpa, (o mosquito já está se acostumando a água suja também), não há transmissão por contato direto de um doente ou de suas secreções p/uma pessoa sadia. Nem através da água ou alimento. Em 45 dias de vida, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas. O período de incubação varia de 3 a 15 dias após a picada pelo mosquito, sendo em média de 5 a 6 dias o aparecimento dos sintomas.

SÃO SINTOMAS: FEBRE ALTA, DOR MUSCULAR E NAS JUNTAS, MANCHAS AVERMELHADAS POR TODO O CORMPO, FALTA DE APETITE, FRAQUEZA, EM ALGUNS CASOS, SANGRAMENTO DE GENGIVAS E NARIZ.

TRATAMENTO: A pessoa com dengue deve ficar em repouso, beber muito líquido e só usar medicamento p/aliviar as dores e a febre, sempre com indicação do médico. Para quem já teve dengue uma vez, o cuidado deve ser redobrado. Em uma segunda contaminação as chances são maiores de a doença evoluir para a hemorrágica. A pessoa com dengue não pode tomar remédio à base de ácido acetilico salicífico, como por exemplo, aspirina, AAS, Melhoral, Doril, Sonrisal, Alka-Seltzer, Engov, Cibalena, Doloxene e Buferin. Eles podem facilita o sangramento. Como a doença causa muita dor no corpo, em geral, as pessoas procuram analgésicos. É importante para o doente evitar antiinflamatórios, pois facilitam o sangramento.

COMO EVITAR A DOENÇA: A única maneira de evitar a dengue é não deixar o mosquito nascer. Para isso, é necessário acabar com os "CRIADOUROS" (lugares de nascimento e desenvolvimento do mosquito). Portanto, não deixe a água, mesmo limpa, ficar parada em qualquer tipo de recipiente como: PNEUS, GARRAFAS, PRATOS DE VASOS DE PLANTAS E XAXIM, BACIAS, COPINHOS DESCARTÁVEIS E TAMBÉM NÃO SE ESQUEÇA DE TAMPAR, CAIXAS D'ÁGUA, CISTERNAS, TAMBORES, POÇOS E OUTROS DEPÓSITOS DE ÁGUA.

DICAS IMPOSTANTES: Misture uma colher de chá de água sanitária com um litro de água e borrife nas plantas de sua casa. A mistura não faz mal às plantas e mata o mosquito da dengue. II) – Lave bem os pratos de plantas e xaxins, passando um pano ou bucha para eliminar completamente ovos de mosquitos. Uma boa solução é trocar a água por areia molhada nos pratinhos. III) – Limpe calhas e lajes das casas. IV) – Lave bebedouros de aves e animais com escova ou bucha e troque a água pelo menos uma vez por semana. V) – Guarde as garrafas vazias de cabeça para baixo, em local abrigado. VI) – Fure latas e pneus. VII) – Jogue no lixo copos descartáveis, tampinhas de garrafas e tudo que acumula água. VIII) – O lixo deve ficar o tempo todo fechado.



Tampe bem a caixa de água



Não deixe água acumulada nas calhas



Elimine as poças d'água



Tampe bem os potes, filtros e reservatórios



As garrafas devem ser guardadas de boca para baixo



Substitua a água dos vasos por areia



Fure o fundo das latas usadas, antes de jogá-las no lixo



Mantenha os pneus protegidos da chuva



www.noticia-go.gov.br

FONTE: Blog do Dr. Aldo Corrêa de Lima - CIDADANIA PARA TODOS - Conheça seus Direitos e VÁ À LUTA !!!

Procure guardar esse folheto e os demais que redigiremos, eles poderão ajudá-lo a entender e fiscalizar melhor os serviços prestados pelo SAAE-B. GUANDU-ES.

Quaisquer reclamações ou denúncias deverão ser realizadas pelos telefones:

- Escritório do SAAE – 3732-1117

- Vigiagua e Vigilância Ambiental – 3732-4510.

- Secretaria Municipal de Saúde – 3732-8950

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente - 3732-3214.

CUIDADO! DENGUE MATA!!